

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Plítica	26/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

R\$ 75 MILHÕES

Governo vai conceder crédito para conter crise migratória

Por [Folha Web](#)

Em 26/04/2019 às 03:46



De acordo com Mecias, esse crédito orçamentário será de grande ajuda, não só para os venezuelanos, mas para os roraimenses (Foto: Marcos Oliveira / Agência Senado)

O governo federal apresentou uma medida provisória (MP 857/2018) que concederá crédito extraordinário no valor de R\$ 75.280.000 para prestação de assistência emergencial e acolhimento humanitário aos milhares de venezuelanos refugiados em

território brasileiro. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional designou o senador Mecias de Jesus (PRB-RR) como relator da proposta.

De acordo com Mecias, esse crédito orçamentário será de grande ajuda, não só para os venezuelanos, mas para os brasileiros, sobretudo os roraimenses, que tem convivido diariamente com a situação caótica em que se encontra o Estado.

“Nosso sistema público de saúde e nossas escolas já atendiam com dificuldade, agora se encontram divididos entre roraimenses e venezuelanos que lutam diariamente por atendimento”, disse o relator.

A ajuda humanitária do governo federal possibilitará a continuidade das ações emergenciais por meio do emprego das Forças Armadas no apoio logístico e de pessoal, para minimizar a grave situação do aumento populacional desordenado e imprevisível no Estado.

“Assumo com satisfação e responsabilidade essa relatoria, pois o povo de Roraima tem suplicado por medidas que minimizem o impacto dessa crise migratória. Vamos dar a celeridade necessária para aprovação desse crédito”, defendeu o senador.

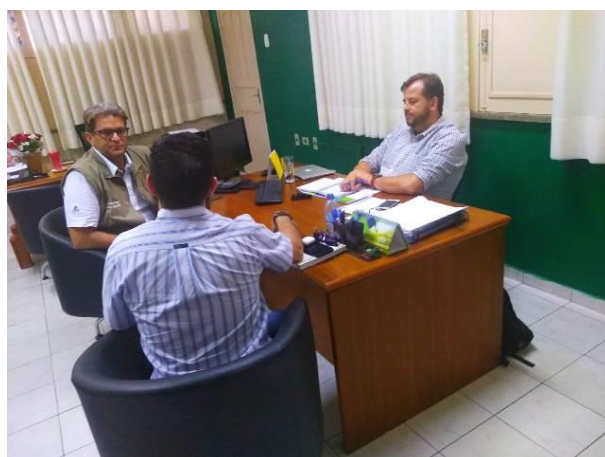
A MP será analisada inicialmente em uma comissão formada por deputados e senadores. Se aprovada, segue para votações nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

<https://folhabv.com.br/noticia/Governo-vai-conceder-credito-para-conter-crise-migratoria/52670>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedade	26/04/2019



PARQUE DE EXPOSIÇÕES PODE SE TORNAR ÁREA PARA CULTIVO DE HORTA COMUNITÁRIA



O primeiro passo é a elaboração de um projeto para que seja criado um termo de cooperação entre a Seapa e as interagências – Fotos: Ascom/Seapa

Conseguir uma vaga de emprego no mercado de trabalho formal em Roraima não é algo fácil, ainda mais para imigrantes venezuelanos, que procuram no Brasil uma segunda chance para refazer a vida, fugindo da crise no País de origem. Uma das alternativas para contornar essa situação e, ao mesmo tempo proporcionar o desenvolvimento econômico e social do Estado é o empreendedorismo.

Pensando em uma forma de fomentar a geração de renda para este público, a Seapa (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e as interagências Adra (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Sociais) e Engenheiros Sem Fronteiras vão firmar um termo de cooperação para a criação de hortas comunitárias no Parque de Exposições Dandæzinho.

Localizado às margens do sentido Norte da BR-174, na zona Rural de Boa Vista, o Parque de Exposições tem área de 20 hectares que não são completamente aproveitados. A ideia é utilizar uma pequena área para o cultivo de hortas. O titular da Seapa, Emerson Baú, explicou que a Adra, uma entidade sem fins lucrativos, busca justamente fazer ações sociais e ações de geração de renda.

“A ideia é que a gente consiga estruturar uma unidade de produção de hortas e frutas. Os produtos seriam comercializados e o lucro seria das pessoas que trabalharem lá, para que assim elas consigam receber recursos do próprio trabalho”, disse o secretário.



Objetivo da parceria com a Adra e Engenheiros Sem Fronteiras é gerar renda para os imigrantes que vivem em situação de vulnerabilidade social – Foto: Ascom Seapa

O vice-diretor do núcleo de Boa Vista do Engenheiros sem Fronteiras, Rodrigo Ávila, explicou que com a parceria, o Estado e as interações têm condições de prestar serviço de melhor qualidade, cada um em uma área de competência. “Além de dar assistência técnica, apoio técnico, o nosso pensamento é fazer essa comunicação entre o Estado e a Adra, que é uma instituição de reconhecimento internacional e viabilizar a geração de emprego e renda”, afirmou.

Além do cultivo de hortas, a parceria também visa fazer reaproveitamento de sobras das feiras para a produção de adubo orgânico. O diretor-geral da Adra Boa Vista, Arlindo Kefler, explicou que o próximo passo é a elaboração de um projeto para que seja firmado o termo de cooperação.

“O nosso grande objetivo como Adra é a gente trabalhar na geração de renda e principalmente na geração de vagas de emprego. Hoje nós vivemos uma grande crise aqui em Roraima, devido à vinda dos venezuelanos. Nós queremos tornar essa situação em algo positivo, criando empregos e renda, para que eles possam dar sequência em suas vidas com qualidade”, pontuou.

Isaque Santiago

<https://roraimaemfoco.com/parque-de-exposicoes-pode-se-tornar-area-para-cultivo-de-horta-comunitaria/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedade	26/04/2019



HAROLDO INTEGRA SUBCOMISSÃO DE EDUCAÇÃO QUE DEFENDE MUDANÇAS NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



Haroldo Cathedral: "A educação é o único caminho para se combater a desigualdade social no país." - Foto: Ascom Parlamentar

Nesta quinta-feira, 25, o deputado Haroldo Cathedral (PSD-RR) participou da primeira reunião da subcomissão destinada a debater políticas de financiamento e de assistência estudantil no ensino superior. Na ocasião, o deputado reforçou seu posicionamento contrário aos cortes no orçamento dos Ministérios da Educação e Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) o que restringiram as políticas já implementadas nos programas de bolsas e no Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Haroldo Cathedral fez críticas aos ajustes realizados pelo Governo Federal, conforme decreto 9.741 publicado no dia 29 de março, em edição extra do Diário Oficial da União, que contingenciou R\$ 29,582 bilhões do Orçamento Federal de 2019. A área da educação sofreu o maior impacto com a redução de R\$ 5,8 bilhões, o que representa de 25% do orçamento previsto da pasta.

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) também foi atingido com a redução de 42,27% nas despesas. De acordo

com o deputado Haroldo, os cortes realizados trazem profundos prejuízos ao desenvolvimento educacional, cultural e científico do país. “Nossa maior preocupação é que este novo contingenciamento inviabilize os programas de bolsas e fomento de pesquisas”, salientou o parlamentar.

Haroldo alertou ainda para redução da taxa líquida de escolaridade na educação superior. Segundo o parlamentar, o relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das metas do Plano nacional de Educação (PNE) – 2018, publicado pelo INEP, revela que a taxa líquida teve trajetória de crescimento entre 2011 e 2015, mas em 2016 vem tendo uma redução vertiginosa.

O deputado Haroldo acredita que um dos fatores para esta retração está relacionado às mudanças nas regras do programa de Financiamento estudantil. “As mudanças entre 2015 e 2017 pioraram o sistema e restringiram mais o acesso à educação, atingindo principalmente o aluno com menor poder aquisitivo.”

Haroldo Cathedral destacou a capacidade de democratização do acesso à educação superior do Fies e afirmou que a falha do programa estava na falta de regulação do Estado. “É importante ressaltar que o Fies é o maior instrumento de inclusão social do ensino superior. Por isso, acredito que os governos poderiam ter evitado o cenário atual se o Estado tivesse realizado, desde o início, uma regulação no âmbito dos estabelecimentos privados de ensino superior no país”, ressaltou.

Haroldo Cathedral ressalta ainda que a educação é o único caminho para se combater a desigualdade social no país. “A educação brasileira precisa avançar para mudar os atuais índices educacionais. Esta luta não pode perder força, necessitamos priorizar políticas educacionais voltadas à ampliação da assistência estudantil, no incentivo à pesquisa e à extensão, na interiorização da educação, além da valorização dos profissionais”, acrescentou Haroldo.

<https://roraimaemfoco.com/haroldo-integra-subcomissao-de-educacao-que-defende-mudancas-na-assistencia-estudantil/>